

UMA PEQUENA REFLEXÃO: SOBRE O QUE É SER PROFESSOR E O ATO DE TORNAR-SE PROFESSOR

SIMONE DE PAIVA HABYAK¹
ANGELA SAMPAIO DE DEUS LIMA²

RESUMO

O artigo apresenta um olhar sobre o curso de pedagogia com o objetivo pensar sobre o que acontece com o aluno ao realizar a escolha do curso, durante sua formação como inicia com quais ideais, e ao se ver diante da prática se sente preparado para atuar de forma crítica e consciente sobre o seu papel. Para mostrar um pouco sobre esse assunto houve o pensamento sobre o perfil do aluno, o que é ser professor. Com o intuito de aprofundar as informações Paulo Freire e Rubem Alves foram os autores escolhidos, dos quais podemos refletir um pouco sobre a história profissional e no ato de ser professor como cada um escolheu.

<Formação, Pedagogia, prática

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como intuito falar sobre a docência, ou seja, a formação que faz parte de um processo de construção. Em que no primeiro momento o personagem é o aluno, que inicia com expectativas o curso de pedagogia e em determinados momentos se depara com algumas dificuldades no ato de realizar seu estágio devido ao tempo, ao ter que se deparar com diversos autores, teóricos e ter que apreender-se desse conhecimento, ao escrever a monografia e ter que relatar sobre determinado tema e mostrar seu entendimento diante da pesquisa realizada e do que foi apreendido conforme o estudo.

O objetivo dessa pesquisa tem como sentido refletir sobre a Pedagogia, sobre o papel da docência, sobre o ensino do professor, sobre a forma como

[A1] Comentário: realizei algumas formatações no corpo do seu texto, mantenha essa versão

[A2] Comentário: Em seu projeto a aluna enfatizou que seria discutido o seguinte tema:
O CURSO DE PEDAGOGIA COM SUAS DIFICULDADES E EXPECTATIVAS: NO PAPEL DO ALUNO

[A3] Comentário: referenciar corretamente.

[A4] Comentário: palavras-chave
????????????????

¹ Psicopedagoga Institucional (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Pedagoga (Centro Universitário Salesiano de São Paulo), Professora pela Prefeitura de São Paulo

² Mestre em História (Universidade Estadual de Maringá), Especialista em Educação Especial (Instituto Paranaense de Ensino), Pedagoga (Universidade Estadual de Maringá) e Tutora mediadora EAD Unicesumar.

transmite a informação aos seus alunos, explica, fala e apresenta se a sua prática condiz com seus atos, pois na verdade o que se tem são muitos professores apresentando o que é necessário a ser realizado, porém será que ele considera o diálogo com seu aluno e percebe quais dificuldades esse aluno apresenta ou simplesmente coloca as regras a serem cumpridas como datas, registro, elaboração do que precisa ser realizado. E se esquece da quantidade das teorias que ensinou, será que o aluno conseguiu compreender tudo o que foi pedido.

O artigo será organizado a partir da pesquisa bibliográfica com base em Paulo Freire e Rubem Alves e por meio das leituras dos livros Pedagogia da Autonomia, que possibilitará uma breve discussão sobre o papel do professor, a docência, ou seja, a formação que trará um pouco da história de vida de Paulo Freire mostrando algumas de suas experiências, apresentando um pouco do que escreveu seu pensamento, sua ideia, seus ideais enquanto docente. E em continuidade Rubem Alves com sua arte de falar sobre o ensino, ou seja, demonstrando seu amor pela aprendizagem como algo de grande

A presente reflexão sobre o curso de pedagogia e a formação mostra que o ato de ensinar é como um caminho a ser percorrido em que são feitas muitas descobertas, que podem ser pelo prazer de conhecer, apreender ou até mesmo as dificuldades encontradas o faz permanecer na prática. A pesquisa falara um pouco de sobre quem é esse aluno que escolhe o curso de pedagogia, e alguns de seus motivos, em continuidade apresentará o papel do professor por meio da reflexão sobre o sentido de como vivenciar a prática, de compreender a pesquisa, o aprendizado como algo permanente devido à necessidade de estar em formação, ou seja, ser docente. O ato de ser professor sobre suas ações, e reflexões sobre a teoria e prática.

[A5] Comentário: desenvolva um último parágrafo enfatizando o que será discutido em cada parte do seu artigo

1 O CURSO DE PEDAGOGIA E O PERFIL DO ALUNO

Atualmente o curso de pedagogia é um curso que muitas vezes é desvalorizado, que com o passar do tempo foi se tornando um caminho profissional difícil, nem sempre é a primeira opção de escolha em um vestibular. Quando o aluno escolhe é possível observar que alguns tem

a certeza do que quer, acredita ser uma profissão para a vida inteira, porém, outros demonstram que devido aos fatores que são apresentados na realidade a carreira está socialmente desvalorizada, ou seja o que se tem são fatores que as vezes impedem o aluno de acreditar.

Um dos dados que também deve ser considerado é pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) é o lugar do Brasil no ranking da Educação em 2012 ele era o 38º agora ao observar os dados em 2014 ele esta em 35º dentre o grupo de 36 países, sendo que são 200 países no mundo.

Na revista educação o artigo de nome “Quem será professor” (maio, 2014). É possível observar que a reflexão feita traz dados relevantes para compreender quem é esse aluno que hoje em dia vai em busca do curso de pedagogia, a partir deste artigo é possível ter uma noção de quem escolhe o curso e quais são algumas das características que o aluno apresenta no momento da escolha, da profissão docente.

No primeiro momento mostra que o aluno que busca o curso tem condições financeiras “precárias”, vem de classe social desfavorecida e é um dos primeiros da família a entrar na universidade. Esse perfil demonstra que a escolha do curso hoje não mostra a pedagogia como um curso de primeira opção, por isso ao observar esses dados temos um profissional que nem sempre está comprometido, e sim foi em busca de um curso por ser um caminho que era possível a sua realidade, que a partir da escolha nem sempre sabe da importância de seu papel ao realizar o curso de Pedagogia.

Em outro momento a pesquisa coloca: “Hoje, quem faz pedagogia e licenciatura pensa que...”

20% dizem que serão professores por toda a sua vida profissional

18% pretendem trabalhar apenas alguns anos em sala de aula

62% não sabe quanto tempo resistirão na carreira

1,3% considera o salário do professor “bom” ou “muito bom”

7% afirmam que as condições de trabalho são “boas” ou “muito boas”

Ao observar essas respostas, a porcentagem é possível perceber que a valorização da profissão enquanto docente é algo que não está ocorrendo, pois

a partir das respostas os alunos que tem a certeza de sua escolha é uma porcentagem pequena, entre os que tem estão decididos a estar na carreira por toda a vida profissional são apenas 20% já os que não sabe quanto tempo resistirão são 62%, ou seja o curso de pedagogia, a licenciatura é algo que ao realizar-se tem diversos tipos de alunos, que ao escolher o caminho docente estão por motivos que nem sempre é escolha, e sim uma escolha que demonstra que a carreira é algo difícil, que se o passar do tempo ocorrer de forma que não vá de encontro ao que pensou, não sabe se resistira, se chegará ao fim, ou seja, a incerteza de permanecer como docente.

Segundo a revista educação(2014, p.) também apresenta os dados sobre “ No vestibular, os alunos de formação docente

50,8% tinham dúvidas se queriam ser professores

15% tinham certeza de que não queriam ser professores

34,6% tinham a certeza de que queriam ser professores”

Ao observar o que a pesquisa traz é necessário considerar que existe a dúvida, a certeza de querer ser professor. Na verdade o tempo de estudo, de formação e até mesmo em contato com a prática mostrará o que é de grande importância a cada um. Na verdade o fato de cursar uma faculdade a dúvida é algo que surge quando escolhemos uma profissão é só no decorrer do processo, no percurso vivenciado é que o aluno vai se formando, conhecendo e aprendendo o sentido de estar na profissão ou até mesmo de não fazer parte da mesma.

A partir do pensamento acima temos um dado a respeito do curso de Pedagogia que nos mostra a importância do tempo como algo necessário ao aprendizado do aluno, pois no início o que se tem são o acesso aos teóricos, há uma diversidade de informações, o conteúdo do qual o aluno precisa saber e até mesmo um caminho pelo qual o aluno irá aprender. A partir disso é preciso pensar sobre o tempo de aprender se está hábil para que o aluno possa atuar na prática e saiba como fazê-lo para possibilitar a construção do conhecimento.

Diante do curso o aluno compreendeu o que se tornou importante como algo necessário a pratica de forma que observe, ou até mesmo como o professor o ensina, apresenta a matéria dando possibilidades para que possa com o tempo atuar na prática.

Considerar que a partir do conhecimento teórico, da concepção que é apreendida se pode pensar, ou até mesmo refletir como farei na prática de que forma utilizarei esse teórico, e quando se vê diante de alguma dificuldade consegue dar conta, ele consegue saber o que fazer enquanto no ato de formar-se como professor.

Segundo a matéria pedagogia e docência no Brasil de Fernando Martins (2009) ao falar sobre a docência ele coloca que deve ser um processo que leva a totalidade, em que o docente em sua formação aprenderá a utilizar a pesquisa, a gestão e não somente as técnicas e metodologias de ensino, na verdade ele abrange o papel do professor e ao ver isso podemos pensar que o curso de Pedagogia tem que propiciar uma formação que olhe a educação no seu sentido mais amplo não somente em sala de aula, mas além dela, como é no ato da pesquisa. Na verdade o acesso aos teóricos não seja somente enquanto o aluno esteja em curso, mas que ele saiba ir em busca e compreender a necessidade de conhecer, pesquisar e apreender nesse processo de **construção do conhecimento.**

Na verdade a Educação inicia a partir da escolha do curso, ao vivenciar esse percurso esse aluno vai tendo acesso a novos conhecimentos que propiciam um novo olhar sobre o fazer pedagógico, a partir dessa reflexão é necessário pensar que o curso de Pedagogia possibilita um grande numero de informações que aos poucos vão se tornando fundamentais para que o aluno possa saber fazer, saber pensar, e assim se transforme com o tempo e ao finalizar o curso perceba que o inicio do percurso em um curso é um caminho no qual são tomadas decisões, e, assim a consciência sobre a importância do de se tornar um docente, que não finaliza ao terminar o curso. A necessidade de dar continuidade a outros saberes, de ampliar a visão e perceber que é fundamental transformar a si mesmo e superar as dificuldades existentes em nossa sociedade e em cada um que se forma, ou seja, se revela por meio do ensino.

Ao refletir sobre o papel do aluno é possível perceber que a necessidade da formação continuada é algo que deve ser levado em conta para quem inicia no processo de escolha da formação docente, mas para quem também esta como docente com sua experiência, pois na verdade o Curso de Pedagogia possibilita ao aluno o ato de conhecer, de saber quais as ferramentas que um

[A6] Comentário: desenvolva mais a discussão, você apenas citou o artigo das revista, discuta mais sobre o assunto mais ou menos uma página.

professor deve ter ao estar no papel de vivenciar a prática, pois a importância de compreender a teoria e prática é algo que o curso propõe e o aluno com o tempo descobre a necessidade quando entra em contato com o aluno, portanto o curso é uma porta que se abre ao conhecimento que propicia o contato com a dúvida devido ao fato de ser o desconhecido, e aos poucos passa a ser conhecido e por meio desse percurso as descobertas são realizadas de forma que as questões levantadas de início, ou seja, a expectativa no início da escolha de ser docente e a sua relevância durante o processo de aprendizagem na faculdade são fatores que podem auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem do estudante.

Uma das questões que nos mostram que a educação precisa de mudanças, porém algumas mudanças estão sendo realizadas é possível observar as regulamentações do curso de Pedagogia estão revendo as condições e necessidades à prática, o estágio supervisionado tem suas mudanças no pensar sobre a formação do professor em que a disciplina ECAE (Estudos dos Contextos e Ações Escolares) essa é uma possibilidade na qual o aluno pode pensar sobre a prática e estudar a teoria e compreender a realidade no sentido de ensinar, a possibilidade de intervir e refletir sobre o ambiente educativo. “Por intermédio das discussões e reflexões fomentadas pela disciplina ECAE objetiva-se que os alunos percebam o Estágio Curricular como um momento fundante em sua formação acadêmica e profissional, sobretudo na constituição da identidade docente...” (2013, p.3)

2 O QUE É SER PROFESSOR

◀ A reflexão sobre o que é ser professor é algo que nos dias de hoje precisa ser pensado, pesquisado e observado o que muitos dizem, ou por outro lado o que muitas pesquisas nos mostram é que o professor hoje está sendo desvalorizado e é cobrado devido à realidade social. Existem algumas dificuldades existentes em sala de aula como: o desinteresse dos alunos, a falta de recursos, falta de apoio dos pais são vários os fatores que aos poucos mostram alguns problemas enfrentados na educação, porém, é necessário que a formação docente tenha um olhar cuidadoso sobre o papel do professor como algo de grande destaque devido a sua história, porém as dificuldades encontradas devem também considerar que existem possibilidades uma delas

[A7] Comentário: desenvolva o primeiro parágrafo com a sua discussão sobre o assunto que será abordado.

é o exemplo de alguns professores que fizeram e fazem parte da realidade nos cursos de pedagogia, como autores estudados devido a sua história de vida, cada um viveu em um tempo diferente, mas, o que mais se ouve falar quando se escuta sobre Paulo Freire é o fato do Educador que buscava uma educação libertadora.

Outro exemplo a ser colocado é Rubem Alves que apresenta em um de seus livros o prazer de aprender e considera que os alunos deveriam ter sua curiosidade da infância até enquanto estar como docente na prática, ele também coloca a escola da ponte e mostra a educação como uma possibilidade de mudança. A reflexão aqui proposta tem como intuito mostrar que existem autores que devido a sua história de vida, e seu exemplo nos mostra o que é ser professor ou seja, a importância do papel do professor.

Segundo o dicionário Michaelis (2009) “o significado de professor 1. Homem que professa ou ensina uma ciência, uma arte ou uma língua; mestre.”

Ao observar essa definição é possível perceber que o ato de ensinar é uma das funções mais importantes que vem ser da profissão. Ser professor atualmente é um dos grandes desafios e ao considerar isso temos diversas formas de ver, conhecer e observar esse papel que é tanto falado na forma de agir, pensar e vivenciar, o que antes era considerado de grande valor, com o passar do tempo foi sendo desvalorizado e a partir disso o que vem é a reflexão sobre o papel do professor.

Paulo Freire (1996) com seu livro Pedagogia da Autonomia, ao iniciar seu pensamento ele mostra a importância do ensinar e coloca como uma relação em que professor e aluno se formam juntos, uma de suas frases “[...] embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao for-mar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.”(1996, p. 12)

Na verdade quando vemos o que Freire (1996) nos mostra que devemos perceber que a palavra formar vem de encontro à formação, que dá continuidade no ato de querer saber e assim chega à construção do conhecimento que se faz no processo entre a pesquisa, ou seja, a “ O que quero dizer é o seguinte: quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chamando “curiosidade epistemológica” sem a qual não alcançamos o conhecimento cabal do objeto.” (Freire,1996, p.13). A importância de ir além do conhecido,

[A8] Comentário: citação fora das normas da ABNT

[A9] Comentário: ano

[A10] Comentário: (FREIRE, 1993, p.13)

através do diálogo, da aprendizagem, da pesquisa que leva a compreensão do papel da educação e a seu significado diante do ensino. Existem diversas formas, maneiras de aprender, porém o papel do professor é dar possibilidades para que esse aluno possa aprender, é mostrar que é possível avançar a dificuldade seja ao estudar em um curso, seja quando pesquisa e descobre que ensinar nada mais é do que aprender é uma relação que se inicia entre professor e aluno desde o início na infância, na arte de criar, de ter curiosidades, de querer saber como fazer, de compreender que vê, que as vezes é algo distante a sua realidade, mas que junto ao professor pode se transformar de uma informação em um determinado conhecimento, quando o professor esta no curso de pedagogia deve permanecer com esse entusiasmo com esse querer para que a aprendizagem seja significativa e tenha um gosto de quero mais... O que pensar sobre o papel do professor que nada mais é aquele que teve um professor, que escolheu o caminho na tentativa de formar-se professor e ao final do curso descobre que muitas vezes esse é um ato constante de busca, que aprender não é só para poder ensinar, mas aprender é perceber a importância como algo significativo à vida, a formação de si mesmo e do outro no mundo, em um processo de mudança, de transformação que se faz no tempo, com o tempo e a partir do tempo.

Moacir Gadotti "... Mas, o mais importante não é o que preciso saber para ensinar, mas como devemos ser para ensinar". (2007, p.41). Quando o autor fala sobre isso em seu livro mostra a importância do papel do professor, que no ato de ser, acaba mostrando quem realmente é, que na verdade seu ensino baseia no que a pessoa se tornou enquanto profissional, enquanto docente, se o comprometimento consigo mesmo enquanto professor se tornou um agir na prática que faz a diferença em seus alunos, no ato de ser alguém na sociedade, de se tornar alguém capaz de através do ensino, do aprendizado gerar, viver a mudança consciente de seus atos. Uma das respostas que Gadotti propicia ao leitor é quando fala sobre os livros de Paulo Freire e mostra a paixão que ele tinha ao ensinar.

E, assim, coloca o papel do professor que no ato de ensinar que se o profissional for capaz de "ser", ou seja, de mostrar-se como ser humano que pensa, tem valores e acredita, se compromete com a educação esse é o caminho possível para a mudança social e política, sentido de ver que o ato de

[A11] Comentário: desenvolva mais o parágrafo antes de citar.

ensinar é o ato de revelar-se diante do aluno, é algo que o professor faz em todos os momentos, seja mostrando a capacidade do aluno apreender, reapreender, e construir um novo significado, ou no ato do aluno reproduzir o que o professor faz, pois o aluno se torna um espelho do professor no qual se mostra, ou até mesmo se esconde devido ao tempo. saber, "... os professores aprenderão o prazer de beber a água de outros ribeirões e voltarão a fazer perguntas que faziam quando crianças." (Rubem Alves ,2004, p.18).

[A12] Comentário: transfira a citação para o corpo do texto e referencie corretamente, fora das normas da ABNT.

Professora não sei se posso acrescentar como um tópico da discussão é uma sugestão pois o que eu tinha de inicio era a vontade de fazer a pesquisa de campo, abri mão dela...mas ao estudar Paulo Freire e Rubem Alves me encantei com os materiais que me deparei e acabei compreendendo a importância deles conheci Paulo Freire na Pedagogia mas há 10 anos atrás ele não fazia sentido hoje diante da prática e de alguns anos no ensino, ao estudá-lo novamente compreendi a importância dele como educador, estudei Rubem Alves na pós, mas somente os contos e não compreendia porque minha professora o admirava tanto e hoje entendo o quanto são necessários não sei se é possível mas peço ser for possível colocar eles...seria um tópico a mais se possível obrigado...mas se quiser tirar eu terei que entender...acho que eles foram uma descoberta neste percurso no qual fui lendo e me encantando...com a pesquisa...

EXEMPLO DE SER PROFESSOR

O livro mostra um pouco de quem é Paulo Freire citando seus livros, mostrando que paixão é essa, e ao ver suas falas é possível perceber um educador que se dedicou de corpo e alma em sua profissão, ou será a missão de "ser professor" não como algo difícil, mas até mesmo na dificuldade conseguiu superar e construir uma pedagogia, "a pedagogia da autonomia" ou um caminho no qual ele mostrava quem realmente era, através da educação popular (MOVA), no ato de ser secretario municipal da Educação de São Paulo, na escrita de seus livros e no seu exemplo enquanto professor dedicado, curioso, indagador, no ato de ser "ser humano" e como era significativo para ele ensinar.

São tantos os livros Pedagogia da Autonomia, Política e Educação, A importância do ato de ler, entre outros. Suas experiências de vida são um exemplo de alguém que veio, viveu e venceu aquilo ao qual objetivo se propôs que foi o de ensinar e sempre, sempre aprender, ou seja, que também foi ser professor por uma educação libertadora. Paulo Freire em seu vídeo Educar para transformar (2005) sobre a Educação mostra um pouco de sua vivência em relação ao que aprendeu, ou seja, ele conseguiu utilizar as teorias que aprendeu na prática. Ele é um exemplo de que teoria e prática são possíveis, do êxito em sua carreira profissional, e mostra o que é ser professor, através de sua vida, do MOVA com a alfabetização de jovens e adultos que partiu de um problema do qual ele viu e entrevistou na realidade e que conseguiu fazer a diferença.

Em sua história de vida, inicia com o ato da leitura mostrando a importância de suas experiências e a importância de como o professor, ou seja, o docente se mostra em sala de aula e participa junto ao aluno.

Em seu livro A arte de Ensinar e o desejo de Aprender Rubem Alves mostra a importância do ato de ser professor ele inicia falando sobre que a “Curiosidade é uma coceira que dá nas ideias...” (2004 , p.8) e utiliza o exemplo de uma menina lhe faz uma pergunta sobre suas ferramentas e demonstra interesse em saber, ao perceber que ela tinha o desejo de conhecer, perguntando. Por outro lado ele colocava o exemplo dos professores que ao fazerem perguntas somente questionavam em relação a sua área de estudo. Quando ele mostra esses dois exemplos ele apresenta o ato da criança de querer conhecer, saber e aprender e a diferença no ato do professor ou adulto de querer somente ir até um determinado ponto ao invés de ir além, de querer, ou seja, perceber a importância de ir em busca, de fazer novas descobertas e apreender-se do ensino para que possa ver a mudança da prática e ter o desejo de conhecer.

[A13] Comentário: o seu foco de discussão não é Freire e sim, o que é ser professor, você fugiu da sua discussão.

2.1 O ATO DE SER PROFESSOR

A decisão de ser professor é uma escolha que pode ser feita nos sonhos de infância, ou ao ver algum professor e tê-lo como exemplo, ou seja a imagem que se tem de alguém que admira. O ato de ser professor é algo que se faz no sentido de estudar e perceber que o estudo é uma ação que se constrói e pode possibilitar a prática, a mudança, a transformação, o curso de pedagogia é apenas um caminho, no qual se o aluno tiver a certeza da escolha que esta fazendo, ou seja, a determinação de que a profissão de ser professor é um ato no qual é possível enfrentar, até mesmo vivenciar e ir além do que a dificuldade em sala de aula, a dificuldade em determinadas regulamentações que propiciam o direito a melhores condições de ensino, mas nem sempre é a possibilidade de direitos a aprendizagem.

Na realidade o ato de ser professor nada mais é do que perceber que o estudo fará da pratica uma possibilidade de intervir, de mediar de ampliar o conhecimento e perceber que a pesquisa, os teóricos são uma ponte entre o não saber e o saber sobre alguém que fez história e deixou como se fossem amostras de um determinado tempo que foi feito, foi vivido e teve resultados, ou seja, eles fazem parte de um estágio, de uma monografia de um curso que deu certo, ou seja a formação docente, pode dar certo.

Pensar que Paulo Freire deu o exemplo de começar pelos jovens e adultos que naquela época não se acreditava que era possível, mas em uma de suas frases ele colocou "TU JÁ SABE LER".(2005)

O ato de ser professor, é perceber que faz parte do ato de ensinar, faz parte do ato de viver e compreender que a realidade é feita de um olhar cuidadoso, no qual o que é importante é o agir, o pensar e o repensar que pode sim haver dificuldades, mas que se acredite que há possibilidades e que as vezes elas nos surpreendem com o mais simples, o mais belo, a mais linda melodia que faz a palavra aprender no ato do professor ensinar.

Agora quando o aluno no curso de Pedagogia tem acesso a teoria nem sempre consegue aplicar a prática, ou seja, no inicio de sua profissão, de sua compreensão sobre o que é necessário fazer diante da realidade, ao observar os professores em seu inicio é possível perceber que existem lacunas diante do ato de ensinar, mas que elas vem quando o aluno esta ao final do curso e precisa atuar, nem sempre ele consegue dar conta, se vê diante da dificuldade,

pois houveram várias teorias e autores a ser compreendidos, mas ele sabe ou será aprendeu como juntar teoria e prática em sala de aula.

Saber olhar esse aluno na infância e no Curso de Pedagogia é algo que deve ser levado em conta, pois o início de tudo é fundamental e a escolha da profissão docente necessita despertar nesse aluno a curiosidade que deve ser levada em conta, pois ela é o caminho para a construção do conhecimento, é observar que tanto na infância ou até mesmo enquanto o aluno do curso de Pedagogia é importante pensar que essa “coceira nas ideias” se faça presente.

<

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados observados é possível perceber a importância da formação docente o que de início teve como proposta pensar sobre o curso de Pedagogia, sobre o aluno, sobre o ser professor se tornou algo que aos poucos foi ampliando o que se tinha de início e percebendo que toda reflexão é necessária é a partir delas que surgem as descobertas, as certezas, incertezas.

No primeiro momento o objetivo trazia a intenção da pesquisa de campo, porém essa é uma pesquisa na qual requer mais tempo, e a partir disso o caminho teve que ser repensado, no sentido de pesquisar autores, selecionar textos e assim perceber que seja enquanto estudante, seja enquanto professor a pesquisa é necessária ao trabalho pedagógico e faz parte de um percurso no qual formar-se é consequência.

No início a ideia sobre o estágio que falava sobre a falta de tempo constatou que isso é uma realidade muitos dos alunos do curso de Pedagogia vem de condições desfavoráveis e para realizar um estágio entre o tempo do trabalho, e o tempo do estudo é uma das maiores dificuldades em contrapartida o estágio é algo que propicia o aluno entrar em contato com os teóricos e a partir da observação pensar entre a teoria e prática a ser realizada, ou seja pensar sobre como intervir, agir na realidade está é uma das dificuldades encontradas, mas que ao mesmo tempo se for realizada de acordo com o que é pedido é uma possibilidade de ampliar a visão de como fazer quando estiver de frente com a prática.

[A14] Comentário: não tem nada haver com a sua discussão, segundo o seu projeto o seu artigo deveria ter seguido as seguintes discussões:

Na primeira: aqui você deverá contextualizar o tema a partir de leituras já realizadas explique sobre o contexto geral do seu tema, deixando evidente como irá conduzir a pesquisa, ou seja, a partir de qual referencial teórico e metodológico. Isso é fundamental, pois será o fio condutor de toda a pesquisa. Assim, entendendo que para analisarmos a educação brasileira, é preciso compreender a conjuntura política, social e econômica, caso contrário, teremos uma análise fragmentada.

Na segunda, articule todas as informações apresentadas com o seu objetivo e problematização, explorando qual é o perfil do aluno do curso de Pedagogia, levantando informações a respeito de suas dificuldades de aprendizagem e suas expectativas em relação ao curso.

Na última parte, você deverá apresentar sua análise a partir do que pesquisou, possibilitando uma breve reflexão acerca do aprendizado, das mudanças e do processo de ensino na formação docente do curso de Pedagogia.

Você fugiu completamente do seu foco, você poderá usar os autores como referências e não como foco central do seu artigo

O papel do professor é propiciar ao aluno um ensino no qual ele compreenda o que está aprendendo e para quê, porém diante das respostas dadas pelos alunos na escolha do curso de pedagogia, o número de pessoas que tem a convicção da escolha que está fazendo é um pequeno número, por isso é difícil ter a certeza de que este não seja um dos fatores que impeçam um aprendizado significativo, a pesquisa aqui realizada mostra os opostos a certeza do querer fazer, e para alguns a incerteza do ir até o fim, de permanecer com a escolha realizada ou seja a formação docente.

A partir das leituras realizadas de alguns dos livros de Paulo Freire e Rubem Alves considero que o curso de Pedagogia deve considerar o aluno como alguém que está em seu ponto de partida, e que ao fazer a pesquisa deve ter muita rigorosidade, porém o ato de ler deve ser algo incentivado e deve ser dada a devida importância para que seja possível conhecer quem são esses estudiosos que tanto se fala no curso, mas não só o ato de ler mas, também escolher apresentar os importantes autores e teóricos da pedagogia e orientar o aluno para que vá conhecendo aquele que mais lhe chama atenção para que ele possa perceber a importância do papel de quem viveu a educação e pensar como pode vivenciar quando estiver agindo na prática docente e que esse aluno possa levar consigo o ato da pesquisa como algo significativo e importante a sua mudança e tendo como relevância um ato que se torne contínuo não somente enquanto está em formação, está no curso, mas com a compreensão de que a educação necessita de formação continuada não pode paralisar-se em suas dificuldades, ela deve avançar no sentido de que é um caminho para a transformação tanto do aluno quanto do professor.

De início a pesquisa que tinha como um dos objetivos a ser pesquisados era o papel do professor, porém com o passar dos estudos houveram artigos que puderam levar de encontro ao perfil do aluno como personagem, que mostra que todo o processo de aprendizagem que se inicia na infância com a curiosidade, através das perguntas deve ser incentivado, a permanecer questionador, interessado, pois esse é um dos momentos que mostra que o talento de cada um, ou seja de cada ser humano, está no que pode surgir, no que pode se revelar e que durante este percurso, as descobertas devem ser consideradas como uma possibilidade de ser um adulto curioso que foi adiante com suas perguntas e inquietudes. O aluno ao estar em um curso de

Pedagogia não se perca deixando de ser curioso, e continue a fazer perguntas, a questionar, ou seja, a conhecer, a ter interesse em saber.

É imprescindível que todos se conscientizem sobre o que é ser professor para que a escolha seja feita de coração, e que o aluno ao passar no vestibular e iniciar o curso de Pedagogia tenha o compromisso de assumir o papel de aprendiz enquanto estudante, e o papel de ensinar enquanto professor, que ele não se perca diante das dificuldades que as condições financeiras, o tempo, entre outros fatores e sim que ele ao iniciar o curso com a certeza de querer ser professor possa seguir em frente e perceba que o caminho é longo, porém, as mudanças e transformações não se tornam somente do aluno, mas também passa a ser do professor que há todo momento busca, apreende e descobre que teoria e prática são indispensáveis, ao pensar, repensar e vivenciar a formação e perceber que faz parte de uma construção da identidade profissional, docente que se faz há todo tempo, que passa a ser uma formação que sempre terá continuidade e ato de ser professor, seja o ato de aprender enquanto sujeito capaz, aprendiz de fazer mudança e transformar-se no ato de ser “ser humano.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. **A pipoca**. Correio Popular, 1999. Disponível em: www.rubemalves.com.br/site/10mais_01.php Acesso em 01/08/2015
- _____. **O desejo de Ensinar e Arte de Aprender**. Campinas: Fundação Educar D' Paschoal, 2004.
- _____. **Pedagogia do Olhar Rubem Alves**. Vídeo produzido por Dilci Coutinho. 2014. <https://youtu.be/20IRA0jcx>
- CHARÃO, Cristina. **Formação Docente. Quem será professor**. Revista Educação: Maio/2014. Disponível em: www.revistaeducacao.uol.com.br/textos/205/artigo311357 Acesso em 29/07/2015
- GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar**. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.
- GATTI, Bernadete A. **Formação de Professores no Brasil: Características e problemas**. Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf Acesso em 30/07/2015
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996. (Coleção Leitura)

[A15] Comentário: referencias fora das normas da ABNT e fora de formação. Confira se todos os autores citados no corpo do texto constam nas referências. Os autores deverão ser referenciados em ordem alfabética.

[A16] Comentário: MODELO.

_____. **Política e Educação: ensaios.** 6ed. São Paulo: Cortez, 2001(Coleção Questões da nossa Época; v23).

_____. **Educar para transformar.** Vídeo-Documentário. Direção: Tânia Quaresma, 2005. (Projeto Memória)

ALVES, Rubem. A pipoca. Correio Popular, 1999. Disponível em:

www.rubemalves.com.br/site/10mais_01.php Acesso em 01/08/2015

_____. **O desejo de Ensinar e Arte de Aprender.** Campinas: Fundação Educar D' Paschoal, 2004.

_____. **Pedagogia do Olhar Rubem Alves.** Vídeo produzido por Dilci Coutinho. 2014. <https://youtu.be/20IRA0ojxcx>

CHARÃO, Cristina. Formação Docente. **Quem será professor.** Revista Educação: Maio/2014. Disponível em: www.revistaeducacao.uol.com.br/textos/205/artigo311357

Acesso em 29/07/2015

GATTI, Bernadete A. **Formação de Professores no Brasil: Características e problemas.** Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf Acesso em 30/07/2015

MACEDO, Hinaiá. **O que é ser professor nos dias de hoje.** Blog Ensinar também é aprender. 2013. www.futuroeducadores2016.blogspot.com.br Acesso 10/08/2015

MARTINS, Fernando José. **Pedagogia e docência no Brasil.** II Congresso Internacional do CIDINE: Novos contextos de Formação, pesquisa mediação. 2009. Disponível em: www.ateliededucadores.blogspot.com.br Acesso em 01/08/2015

SANTOS, Caroline Pessoa de Moura dos; ULIANI, Cinthia Saus. **Profissionalização docente: Ser professor nos dias de hoje.** Pedago Brasil.

(Pedagogia/Psicopedagogia).

www.pedagobrasil.com.br/pedagogia/profissionalizaçãodocente Acesso em 10/08/2015